



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Prematuridade Tardia E Da Presença De Crescimento Intrauterino Restrito Sobre O Risco De Anemia Aos Dois Meses De Vida

Autores: RENATO YAMADA (DEPTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SÃO PAULO – SP); CLÉA LEONE (DEPTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SÃO PAULO – SP)

Resumo: Introdução: A deficiência de ferro e anemia no período pós-neonatal precoce pode associar-se a maior comprometimento do neurodesenvolvimento. A Prematuridade Tardia (PTT) e o Crescimento Intrauterino Restrito (CIUR) podem aumentar esse risco. Objetivo: Analisar o risco de anemia em Recém-Nascido (RN) com CIUR e RNPTT aos dois meses de vida, sob Aleitamento Materno Exclusivo (AME), em relação aos RN de Termo (T) sem CIUR. Métodos: Estudo de coorte. 95 RN em AME, sendo 25 PTT sem CIUR, 24 PTT com CIUR, 21 T sem CIUR e 25 T com CIUR (peso nascimento <P5, Alexander 1996). Determinou-se ao nascimento, com um e dois meses: medidas antropométricas (peso, comprimento, perímetro cefálico), Índice de Massa Corporal (IMC), Hemoglobina (Hb), Hematócrito, reticulócitos, Saturação de Transferrina (SatTf) e ferritina. Análises estatísticas: Teste não paramétrico Kolmogorov-Smirnov; ANOVA One-Way ou Kruskal-Wallis; Teste Exato de Fischer ou Qui-quadrado; Coeficiente de Pearson; Odds Ratio e 95% Intervalos de Confiança (risco de anemia); Regressão Múltipla Stepwise-Backward e Regressão Binária Logística (fatores de proteção/risco para Hb e anemia). $p < 0,05$. Resultados: As medidas antropométricas e IMC aumentaram ao longo do tempo ($p < 0,001$) e valores hematológicos reduziram-se ($p < 0,001$). Ao nascimento a Hb foi maior nos grupos com CIUR e aos dois meses no T sem CIUR ($p < 0,001$). A ferritina não diferiu entre os grupos. A SatTf foi maior no T sem CIUR ao nascimento ($p < 0,001$). Peso correlacionou-se com Hb em todos grupos ($p < 0,001$) e, com ferritina nos PTT sem ($r = -0,3250; p = 0,0068$) e com CIUR ($r = -0,3280; p = 0,0063$). Na regressão múltipla, Hb ao nascimento ($p = 0,0016$) e ser T sem CIUR ($p = 0,0026$) foram fatores de proteção para menor Hb aos dois meses e ser PTT com CIUR foi fator de risco ($p = 0,0259$). Anemia foi mais frequente nos grupos com CIUR (90,5% PTT e 90% T), sendo maior o risco entre os T com CIUR em relação aos sem CIUR (OR=12,37; $p = 0,0022$) e nos PTT com CIUR em relação aos T sem CIUR (OR=13,06; $p = 0,0019$). Conclusão: O CIUR foi o fator mais importante para o desenvolvimento de anemia em RN de T e PTT sob AME. Recomenda-se monitoração contínua das reservas e da oferta de ferro nesses RN.